

4.
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

Centro Infantil e Social de Cesar

Contribuinte: 501 465 669
Sede: Rua do Castelo, 623
3720-602 Cesar

Relatório e Contas

EXERCÍCIO DE 2019



RELATÓRIO DE GESTÃO

Ex.mos. Senhores Associados.

Nos termos estatutários, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício de dois mil e dezanove.

As presentes demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2019 e 2018, referidas neste Relatório de Gestão, foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) prevista pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto, pelo Decreto Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e pelo Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho para as Entidades do sector não lucrativo (ESNL)

I – EVOLUÇÃO DA GESTÃO

1. ACTIVIDADE

Tendo em conta os objectivos delineados no programa de ação 2019, com vista à melhoria contínua da qualidade dos serviços e à satisfação dos utentes e colaboradores, destaca-se o número de utentes nas diversas respostas sociais do Centro Infantil e Social de Cesar, assim como a continuidade da melhoria dos serviços e o investimento na contínua melhoria quer das condições de apoio aos utentes quer das condições de trabalho dos colaboradores:

Resposta Sociais - Infantil

Resposta Social	Ano 2018	Ano 2019	Diferencial
Creche	44	45	+ 1
Jardim de Infância	41	39	-2
ATL	28	24	- 4

Respostas Sociais - Sénior

Resposta Social	Ano 2018	Ano 2019	Diferencial
Serviço A. Domiciliário	40	39	- 1
Centro de Dia	17	20	+3
Lar residencial	34	34	0

No período em análise, verifica-se uma diminuição de utentes em cerca de 1,5% continuando a tendência do ano anterior, sendo a diminuição no Serviço de Apoio ao Domicílio, Jardim Infância e no ATL.

No que diz respeito à taxa de ocupação, nas respostas sociais da área infantil, baixou de 68% para 65% e nas respostas sociais da área sénior aumentou de 87% para 89%.

Os valores indicados são valores médios anuais, tendo-se verificado uma maior utilização nos últimos meses do ano que já ultrapassam a média de 2018, e que continua a aumentar em 2019.

O número medio de funcionários subiu de 57 para 58 por força de contratos de substituição de funcionários em situação de baixas prolongadas, no entanto o número de funcionários permanentes é inferior e manteve-se em 54.

A gestão da instituição procurou ser equilibrada, desenvolvendo ações com o objetivo de prestar serviços diversificados e de qualidade, nas suas respostas sociais, de que se salientam as mais relevantes:

1.1 – INFÂNCIA - CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E ATL:

Promoção continua do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança, proporcionando segurança afectiva e física, através de um plano de desenvolvimento individual e curricular tendo por base as competências a adquirir, as necessidades e expectativas das famílias.

Oferta de atividades extracurriculares gratuitas nomeadamente, música, sessões de movimentos por fisioterapeuta – creche; música, ginástica, dança e Karaté - Pré-escolar e no ATL nas interrupções letivas.

1.2 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO:

Durante o ano de 2019 demos continuidade à divulgação, informação do serviço e uniformização do processo de prestação de serviço, aliando a qualidade do serviço ao utente à exigência normativa e legal:

- Mantem-se o alargamento do horário da prestação de serviços (8h00 às 18h30);
- Funcionamento dos serviços em feriados (Páscoa, Natal e Fim do Ano e Festas de Cesar);
- Prestação de serviço gratuito de lavandaria a todos os utentes, sempre que solicitado;
- Comemoração do aniversário dos utentes e outras atividades de animação;
- Deslocação mensal dos utentes para participação em atividades temáticas;
- Acompanhamento periódico do serviço de apoio psicossocial do CISC (animadora social e psicóloga);
- Acompanhamento semanal por parte do serviço de enfermagem, sempre que solicitado;

1.3 - LAR:

No ano de 2019 foram avaliados a diversidade dos serviços dentro desta resposta social, sendo de destacar formas de atuação concreta e diversificadas:

- Serviço semanal de medicina clínica geral;
- Serviço de enfermagem;
- Serviço de psiquiatria;
- Serviço de fisioterapia;
- Consultas de Apoio – Psicossocial de Idosos residentes e externas, protocolo com Futebol Clube Cesarense;
- Iniciativas várias no âmbito da formação e satisfação dos colaboradores;
- Atividades de animação fixas tais como: Ginástica, música, dança, religiosas e dinâmicas de grupo;
- Atividades Intergeracionais (visitas e atividades conjuntas entre a nossa infância e os nossos idosos);
- Atividades Interinstitucionais mensais;
- Visitas a espaços de lazer/culturais;
- Projeto fotográfico;
- Projeto Nacional “D’Avó With Love – Feito com amor!” parceria com agrupamento das escolas de Fajões;

- Projeto com alunos de curso técnico profissional de restauração e hotelaria “Encontros Intergeracionais: partilha de saberes e sabores.

1.4 - CENTRO DE DIA:

A característica própria deste serviço passa, pelo incremento de actividades recreativas e culturais intrínsecas à vida dos utentes por forma a melhorar a sua qualidade de vida, cujo objecto é, promover um tempo livre e de liberdade activa e personalizada:

- Participação nas actividades previstas no plano anual;
- Encontros Interinstitucionais promovidos pelas equipas técnicas das instituições;
- Encontros de partilha, de convívio, de lazer, recreativos e culturais com a participação dos idosos e associações e instituições locais e regionais;
- Acesso a consulta de medicina de clínica geral e serviços de enfermagem;

2. CUSTOS E PROVEITOS

Os custos atingiram 1 212.292,31 € e os proveitos 1.272.337,27 € comparativamente a 1.258.696,42€ e 1.270.903,11€ de 2018 o que por um lado representa uma redução de 3,7% a nível dos custos e um aumento de 0,1% nos proveitos e por outro lado, uma redução relativamente ao orçamentado de 0,17% nos custos e um aumento de 0,1% nos proveitos.

Esta redução dos custos tem o seu maior impacto da rubrica Custos com o Pessoal em 4% mas que representou uma redução de cerca de 33.000€, influenciada pela decisão tomada em 2018 de despedimento por extinção do posto de trabalho de uma funcionária, e já contemplando os aumentos salariais aos funcionários.

Quanto aos restantes custos são relevantes a redução no consumo de electricidade em 30% (cerca de 11.000€) e a redução no consumo de água em 40% (cerca de 4.000€).

No primeiro caso reflete os ganhos com a produção de energia através do sistema fotovoltaico e no segundo caso a resolução de problemas com fugas de água e maior racionalidade no consumo.

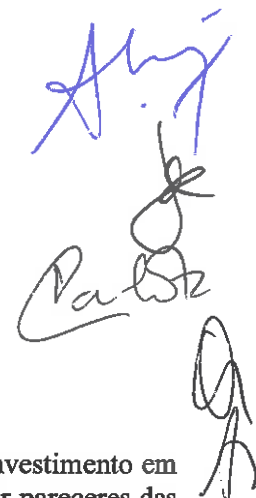
A nível dos proveitos as receitas mantiveram-se praticamente estáveis com um aumento de cerca de 1400€ em relação ao ano de 2018 e de cerca de 1200€ em relação ao orçamentado.

Consideramos portanto que o exercício teve um desenvolvimento positivo, contribuindo a sua gestão para a melhoria da situação financeira da nossa instituição.

No entanto constitui preocupação o crescimento dos custos na área da energia, apesar do investimento já efetuado no sistema fotovoltaico.

3. AREA AMBIENTAL E DE SEGURANÇA

Mantemos a Certificação Energética das instalações na Classe B junto da ADENE, bem como a Certificação acústica junto de entidade acreditada pelo IPAC e a Aprovação das medidas de Autoproteção junto da ANPC.



3. INVESTIMENTOS

Foram realizados investimentos no montante de 13.564,05 €, essencialmente pelo investimento em Equipamentos para o Lar, o que ficou aquém do orçamentado, dado continuarmos a aguardar pareceres das entidades para podermos efetuar obras de melhoria das instalações.

4. ÁREA FINANCEIRA

O Passivo corrente aumentou 4% num montante de cerca de 7.500 €, o que não tem significado, não havendo passivo bancário e estando os pagamentos a fornecedores a ser efetuados ao dia 20 do segundo mês seguinte ao fornecimento.

5. RESULTADOS

No exercício de 2019, o resultado obtido foi positivo em 60.044,96 € (Sessenta mil e quarenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos), conforme se pode confirmar nas peças contabilísticas que apresentamos em anexo - Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo e Demonstração de Fluxos de Caixa.

II. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não houve qualquer facto ocorrido após o termo do exercício económico que mereça destaque.

III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Esperamos continuar a melhorar a qualidade dos nossos serviços e conseguir reduções de custos na aquisição de bens e em alguns serviços contratados, e conseguir uma ocupação plena em todas as Respostas Sociais do CISC.

Esperamos implementar medidas que permitam a melhoria dos serviços na área sénior.

IV. OUTRAS INFORMAÇÕES DE CARACTER GERAL

Informamos os senhores associados de que não existem quaisquer débitos em mora à Segurança Social nem a qualquer outra instituição estatal.

V. NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRECTORES

No exercício de 2019, não se verificaram quaisquer negócios entre a instituição e os membros da Direcção, nem foi concedida qualquer autorização nesse sentido.

Os membros da Direcção não auferiram qualquer remuneração nem qualquer compensação para despesas.

VI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que o resultado obtido positivo em 60.044,96 € (Sessenta mil e quarenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos), seja distribuído da seguinte forma:

Resultados Transitados 60.044,96 € (Sessenta mil e quarenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos).

Cesar, 06 de Março de 2020

A Direcção

Jose de Jesus Leite
Dizete Maria Oliveira Paiva
Francisca Carlos Lopes Machado
Alzira de Azevedo Oliveira

4.
[Handwritten signatures]

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR

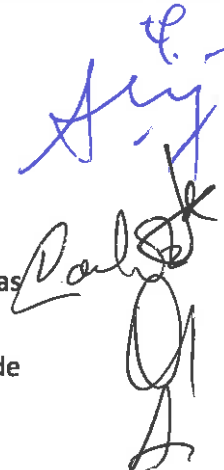
Anexo

Exercício de 2019

4.



<u>1</u>	<u>Identificação da Entidade</u>	3
<u>2</u>	<u>Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras</u>	3
<u>3</u>	<u>Principais Políticas Contabilísticas</u>	3
<u>4</u>	<u>Fluxos de caixa</u>	5
<u>5</u>	<u>Ativos fixos tangíveis</u>	5
<u>6</u>	<u>Ativos intangíveis</u>	6
<u>7</u>	<u>Financiamentos obtidos e locações</u>	6
<u>8</u>	<u>Rédito</u>	7
<u>9</u>	<u>Investimentos em Subsidiárias, associadas e outros investimentos</u>	7
<u>10</u>	<u>Subsídios do Governo e apoios do Governo</u>	7
<u>11</u>	<u>Provisões, passivos contingentes e activos contingentes</u>	8
<u>12</u>	<u>Dívidas de cobrança duvidosa</u>	8
<u>13</u>	<u>Benefícios dos empregados</u>	8
<u>14</u>	<u>Fundos Patrimoniais</u>	8
<u>15</u>	<u>Dividas ao Estado e Segurança Social</u>	8
<u>16</u>	<u>Valor global das dividas ativas e passivas respeitantes ao pessoal</u>	8
<u>17</u>	<u>Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas</u>	9
<u>18</u>	<u>Outras informações</u>	9
<u>18.1</u>	<u>Outros rendimentos e ganhos</u>	9
<u>18.2</u>	<u>Outros gastos e perdas</u>	9
<u>18.3</u>	<u>Resultados financeiros</u>	9
<u>18.4</u>	<u>Acontecimentos apos data balanço</u>	10



Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não aplicáveis.

Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

1 Identificação da Entidade

O CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR, situado na Rua do Castelo, 623 - 3700-602 Cesar, NIF: 501 465 669, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, registada na Direção Geral da Segurança Social sob o nº 74/81 das Associações de Solidariedade Social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações do Decreto-lei 98/2015 de 2 de Junho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018, incluídas nas presentes Demonstrações Financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos instrumentos legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística, nomeadamente do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (RNC-ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas:

4.
Alegre
Carla
A
A

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade
- Regime de acréscimo (periodização económica)
- Consistência na apresentação
- Materialidade e agregação
- Não compensação
- Informação comparável

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data do balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

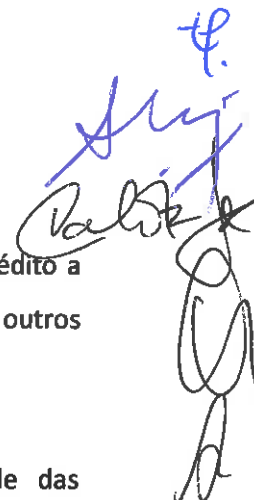
3.2.2 – Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

3.2.3 – Rédito



O rendimento é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num prazo curto/médio qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com o impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderão vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4 Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 – Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como se segue:

Descrição	2019	2018
Caixa	2 132.64	453.73
Depósitos à ordem	666 123.42	406 627.04
Depósitos a prazo	0.00	100 534.46
Outros	0.00	0.00
Total	668 256.06	507 615.23

4.
Paulo Sérgio

5 Ativos fixos tangíveis:

6.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinarem a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Descrição	2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revaloriza- ções	
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios outras construções	2 306 386.32					2 306 386.32
Equipamento básico	441 436.97	11 768.25				453 205.22
Equipamento de transporte	118 366.48					118 366.48
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	37 278.18	1 795.80				39 073.98
Outros Ativos fixos tangíveis	12 107.62					12 107.62
Total	2 915 575.57	13 564.05				2 929 139.62
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios outras construções	1 080 396.40	127 492.46				1 207 888.86
Equipamento básico	393 737.43	19 585.78				413 323.21
Equipamento de transporte	86 465.08	13 217.13				99 682.21
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	35 104.11	2 004.93				37 109.04
Outros Ativos fixos tangíveis	11 572.56	88.31				11 660.87
Total	1 607 275.58	162 388.61				1 769 664.19

6 Ativos Intangíveis:

Não existem ativos intangíveis.

7 Financiamentos obtidos e locações:

Não se recorreu a qualquer financiamento ou locação durante o período.

Handwritten signature and initials in blue ink.

8 Rédito:

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Prestação de serviços	530 135.93	510 011.00

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

9 Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Outros Investimentos

No período de 2019 ocorreram as seguintes variações referentes a outros investimentos financeiros:

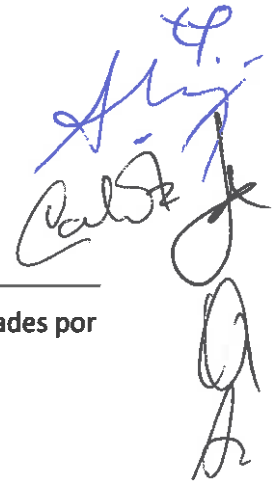
Quantia bruta escriturada inicial	Movimentos do período	Total
136 655.10	1 603.08	138 258.18

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo:

Em 31 de Dezembro de 2019 a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de Subsídios do Governo e Apoios do Governo:

Conta	Descrição	Ano		Valor Recebido/Regularização		
		Início	Fim	Ano Anterior	Do Ano	Total
1	2	3	4	5	6	7=5+6
5931	PIDAC			800 421.30		800 421.30
5932	SEG SOCIAL			97 531.00		97 531.00
5933	PRODER-IFAP			168 467.91		168 467.91
	TOTAL			1 066 420.21		1 066 420.21

Amortizações				
Dos Exercícios Anteriores	Dos Exercícios		Acumuladas	Valor Líquido
	Taxa	Valores		
8	9	10	11=8+10	12=7-11
438 958.09		40 021.07	478 979.16	321 442.14
41 938.33		4 876.55	46 814.88	50 716.12
92 602.95		8 537.16	101 140.11	67 327.80
573 499.37		53 434.78	626 934.15	439 486.06



11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2019, não ocorreram variações relativas a provisões, nem responsabilidades por garantias bancárias.

12 Dívidas cobrança duvidosa

No período de 2019, o quadro das dívidas de cobrança duvidosa registadas na rubrica Clientes de Cobrança Duvidosa, as quais se encontram totalmente provisionadas, é o seguinte:

DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA	VALOR GLOBAL
Ana Raquel Cunha	167.65
Sara Vanessa A. Santos	394.90
TOTAL	562.55

13 Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Instituição em 2019 foi de 58.

A Direcção é constituída por 5 membros, o Conselho Fiscal por 3 membros e a Mesa de Assembleia por 3 membros, mantendo a sua composição durante o ano de 2019.

Os órgãos de direcção não auferem qualquer tipo de remuneração.

14 Fundos Patrimoniais

Nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	156 987.07	0.00	0.00	156 987.07
Resultados transitados	1 109 836.02	12 206.69	0.00	1 122 042.71
Excedentes de revalorização	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	492 920.84	0.00	53 434.78	439 486.06
Total	1 759 743.93	12 206.69	53 434.78	1 718 515.84

15 Dívidas ao Estado e Segurança Social

A Entidade à data de encerramento das contas do período de 2019 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

16 Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da Instituição

Não existem dívidas ativas nem passivas respeitantes ao pessoal da Instituição.

Paulo J. Silva
Paulo J. Silva

17 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas sub. e consumo
Existências Iniciais	0.00	0.00
Compras	0.00	167 177.42
Regularizações de Existências	0.00	0.00
Existências Finais	0.00	0.00
Custo do Exercício	0.00	167 177.42

18 Outras Informações

18.1 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019
Rendimentos Suplementares	0.00
Descontos de pronto pagamento obtidos	22.55
Recuperação de dívidas a receber	0.00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0.00
Outros rendimentos e ganhos	82 314.42
Total	82 336.97

18.2 - Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019
Impostos	29.21
Dívidas incobráveis	0.00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0.00
Outros Gastos e Perdas	405.74
Total	434.95

18.3 - Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	0.00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0.00
Outros gastos de financiamento	391.51
Total	391.51
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros obtidos	131.34
Dividendos obtidos	0.00

Outros Rendimentos similares	2 123.01
Total	2 254.35
Resultados Financeiros	1 862.84

18.4 - Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cesar, 05 de Março de 2020

O Responsável

Lig. Paulveira

A Direção

[Assinatura]
Zizete Maria Oliveira Paiva

[Assinatura]
Alzira Carlos Lopes
ALZIRA DE ARZUZO OLIVEIRA

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501465669
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 159 475,43	1 308 299,99
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		138 258,18	136 655,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 297 733,61	1 444 955,09
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		2 998,29	3 090,13
Estado e outros entes públicos		2 325,89	1 987,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		76,00	12,00
Diferimentos		4 058,55	3 729,89
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		668 256,06	507 615,23
		677 714,79	516 434,62
Total do ativo		1 975 448,40	1 961 389,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		156 987,07	156 987,07
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		1 122 042,71	1 109 836,02
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		439 486,06	492 920,84
		1 718 515,84	1 759 743,93
Resultado líquido do período		60 044,96	12 206,69
Total dos fundos patrimoniais		1 778 560,80	1 771 950,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		44 954,27	36 875,73
Estado e outros entes públicos		33 575,92	36 276,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		118 357,41	116 287,30
		196 887,60	189 439,09
Total do passivo		196 887,60	189 439,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 975 448,40	1 961 389,71

A Direcção

O responsável

[Assinatura]
 Zizete Maria Oliveira Pava

[Assinatura]

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

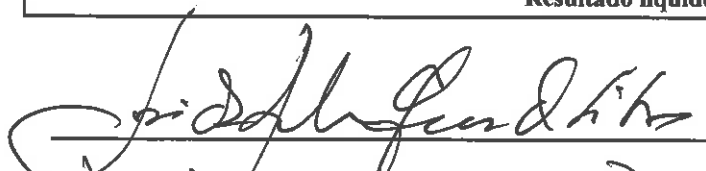
[Assinatura]
 ALZIRA DE AZEVEDO OLIVEIRA

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019


Contribuinte : 501465669

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		530.135,93	510.011,00
Subsídios, doações e legados à exploração		657.610,02	644.539,85
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		167.177,42	164.483,41
Fornecimentos e serviços externos		137.257,59	150.186,24
Gastos com o pessoal		744.247,33	777.178,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		394,90	-422,70
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		82.336,97	112.426,51
Outros gastos		434,95	557,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		220.570,73	174.994,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		162.388,61	164.044,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		58.182,12	10.950,40
Juros e rendimentos similares obtidos		2.254,35	3.503,05
Juros e gastos similares suportados		391,51	2.246,76
Resultados antes de impostos		60.044,96	12.206,69
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		60.044,96	12.206,69


 Lízete Maria Obveiza Paiva

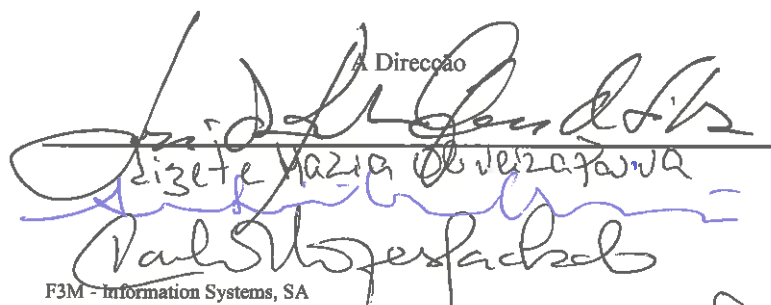


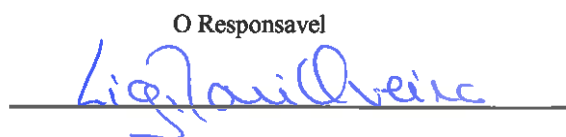

 Olívia da Azevedo Oliveira

CENTRO INFANTIL E SOCIAL DE CESAR
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	DATAS	
	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Clientes e Utentes	532 095,98	510 463,71
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	0,00	0,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	280 814,47	313 709,40
Pagamentos ao pessoal	491 127,82	520 307,48
Caixa gerada pelas operações	-239 846,31	-323 553,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	411 995,63	523 191,45
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	172 149,32	199 638,28
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	11 768,25	33 016,76
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	1 603,08	135 219,38
Outros activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	4 600,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	2 254,35	3 503,05
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-11 116,98	-160 133,09
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	391,51	2 246,76
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-391,51	-2 246,76
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	160 640,83	37 258,43
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	507 615,23	470 356,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	668 256,06	507 615,23

A Direcção

 Lizete Nazira Oliveira
 Paulo Soares

O Responsavel

 Ligia Oliveira

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

(1) 21179 de Azevedo Oliveira